

## A Atuação do UNICEF na Bahia

Mario Glisser \*  
Pedro Noletto \*\*  
Ruy Pavan \*\*\*

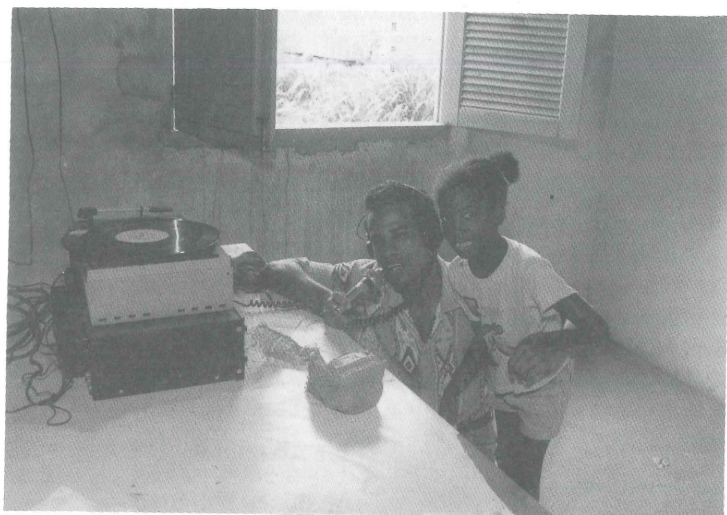


Foto: Arquivo Unicef

### O UNICEF no mundo

As crianças ocupam hoje, às vésperas do terceiro milênio, uma posição cada vez mais central na agenda do desenvolvimento e dos direitos humanos internacionais e, apesar dos horrores da guerra e da pobreza, o progresso global é possível.

Animado por esse pensamento, no próximo dia 11 de dezembro o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) comemora o seu cinquentenário, criado que foi logo após a II Guerra Mundial, quando precisavam de atendimento de emergência milhões de crianças - ontem, como ainda hoje, vergonhosamente as maiores vítimas dos conflitos armados e das crises sociais e econômicas.

Este cenário trágico foi o que motivou a sua criação, decidida por unanimidade durante a primeira sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. Ressalte-se que, ao atender crianças tanto dos países vitoriosos quanto dos derrotados, desde o seu

início assumiu o UNICEF um compromisso de neutralidade e justiça de que se orgulha de vir mantendo.

Em 1950, o mandato da organização foi expressivamente ampliado, ao incluir as crianças que vivem em situação de pobreza nos países em desenvolvimento. Isto levou à inclusão definitiva do UNICEF como membro permanente do sistema das Nações Unidas, decisão tomada três anos depois. Nesse novo contexto, lançaram-se campanhas de massa para combater inúmeras doenças infecciosas, como tuberculose, tracoma, lepra e malária.

Já nas décadas de 60 e 70, a erradicação da pobreza foi priorizada mediante o desenvolvimento de iniciativas flexíveis com a participação das comunidades beneficiadas. Como resposta à crise econômica dos anos 80, liderou o UNICEF "uma revolução pela sobrevivência e pelo desenvolvimento da criança" que se valendo de métodos simples e eficazes, salvou a vida de mais de 12 milhões de crianças até o final daquele decênio.

Nos anos 90, abre-se uma nova era, marcada pelo esforço mundial pelo cumprimento das metas básicas para o ano 2000, estabelecidas no Encontro Mundial de Cúpula pela Criança, nas áreas de saúde, nutrição e educação, e pela campanha pela ratificação universal da Convenção sobre os Direitos da Criança, hoje com a adesão de 177 países. Atualmente, com um orçamento global de quase US\$ 1 bilhão, em sua maior parte obtido mediante doações de governos, empresas e indivíduos, além da venda de cartões de saudações e artigos para presentes, o UNICEF está instalado em mais de 150 países, com seus escritórios de campo ou comitês nacionais para arrecadação de recursos. Sua equipe, de aproximadamente 7.500 funcionários, constitui um contingente multicultural comprometido com a luta para tornar a criança, efetivamente, uma prioridade constante nas políticas públicas em todo o mundo.

### O UNICEF no Brasil

Em 1950, foi instalado o seu primeiro escritório no Brasil. A cidade escolhida foi João Pessoa, na Paraíba, já que o primeiro acordo de cooperação assinado com o governo brasileiro, também naquele ano, destinava US\$ 470 mil a iniciativas de proteção à criança no Ceará, na Paraíba, no Piauí e no Rio Grande do Norte. No ano seguinte, transferiu-se para o Rio de Janeiro e, em 1972, para Brasília.

Hoje, além do escritório central em Brasília e de dois escritórios de marketing e captação de recursos em São Paulo e no Rio de Janeiro, temos escritórios de campo em Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís e Belém, contando com uma equipe de cerca de 150 funcionários (90% brasileiros) e um orçamento anual de US\$ 15 milhões.

Nossa atuação se desenvolve por meio de acordos de cooperação técnica e financeira com os governos federal, estaduais e municipais, nas áreas de saúde, educação e direitos da criança e do adolescente, assim como com organizações não-governamentais que combatem todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher. Por violência, entenda-se: fome, doença, morte prematura, abusos físicos e falta de oportunidades de educação básica e de uma vida digna.

Com o apoio de estratégias de comunicação e mobilização social, são implementadas cinco linhas de ação: saúde e nutrição materno-infantil; desenvolvimento infantil e educação básica; crianças em circunstâncias especialmente difíceis; desenvolvimento da mulher e geração de renda; crianças e meio ambiente.

### O UNICEF na Bahia

Em 1989, o UNICEF instalou o seu escritório em Salvador para coordenar suas atividades nos estados da Bahia e de Sergipe, com base em acordos de cooperação periodicamente renovados com os governos de ambos os estados.

Com uma equipe de três oficiais e quatro funcionários de apoio, o escritório do UNICEF em Salvador dá ênfase, na Bahia, às áreas de saúde, direitos da criança e do adolescente e comunicação social, além de educação e meio ambiente. Nosso trabalho é norteado pelo que estabelece e preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente. Nesse sentido, são priorizadas as ações de mobilização social pelo cumprimento dos direitos da criança a serviços públicos de qualidade - como, por exemplo, em saúde, educação, assistência social; direitos esses que, de acordo com a Constituição brasileira, são deveres da família, da sociedade e do Estado.

### Saúde

Os principais parceiros do UNICEF/Salvador na área de saúde são a Sociedade Baiana de Pediatria,

a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, o Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde e a Pastoral da Criança, além de vários municípios do estado. São três as linhas prioritárias: saúde e nutrição infantil; saúde e nutrição da mulher; desenvolvimento do sistema de saúde.

Na área infantil, nosso apoio se concentra presentemente no Projeto de Redução da Mortalidade na Infância que deve ser implantado, até fins de 1996, em 111 municípios baianos. Neste projeto, participamos com assistência técnica e apoio financeiro para eventos, supervisão, avaliação e treinamentos de pessoal de saúde. O projeto pretende mobilizar a sociedade para reduzir, até 1998, em 50%, as altas taxas de mortalidade infantil ainda prevalentes na maioria dos municípios da Bahia.

O primeiro passo será melhorar os registros de nascimentos e óbitos para conhecer melhor as taxas reais. Recebe alta prioridade a efetivação dos serviços básicos de saúde infantil, como imunização, controle do crescimento e desenvolvimento e a atenção às doenças mais freqüentes, como diarreias e infecções respiratórias. Atividades preventivas, como o controle pré-natal, atenção adequada ao parto e promoção do aleitamento materno, fazem parte importante do projeto.

A educação do público para a prevenção e melhor utilização dos serviços é priorizada junto às escolas e aos agentes comunitários de saúde. Apoiamos também o credenciamento de Hospitais Amigos da Criança, com a meta de aumentar em 20% o aleitamento materno exclusivo e credenciar 20 hospitais. Na área de saúde da mulher, sobressai o apoio aos comitês de combate à mortalidade materna, destinados a controlar o atual e vergonhoso índice de morte materna, que chega a ser 30 vezes superior ao dos países desenvolvidos.

Apoiamos ainda o treinamento de pessoal de saúde, incluindo agentes comunitários de saúde, especialmente nos municípios de baixa cobertura pré-natal e também o treinamento de parteiras leigas. Estamos contribuindo igualmente para a sistematização e difusão da informação existente sobre a saúde da mulher - adolescente e menina.

Com o apoio ao desenvolvimento do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, colaboramos para o melhor conhecimento da situação de nutrição da população da Bahia e para sensibilizar as autoridades competentes sobre as necessidades nessa área.



Promovemos a produção e o uso de material educativo, baseado principalmente na publicação "Medidas Vitais", sobre os assuntos básicos de saúde materno-infantil, inclusive planejamento familiar, para ser utilizado em escolas, feiras de saúde, teatro popular, rádio e televisão, assim como em programas especiais de educação para adolescentes.

Apoiamos também o processo de democratização, descentralização e municipalização dos serviços de saúde pelo crescimento do SUS. Assim, com a cooperação com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde, promovemos diversas atividades destinadas ao fortalecimento das Secretarias Municipais de Saúde e dos Conselhos Municipais de Saúde.

#### Direitos da criança e do adolescente

Nessa área, os principais parceiros do UNICEF/Salvador são: Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente; Comissão Especial para Assuntos da Família, da Infância e da Juventude (CEFIJ), do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia; Secretaria de Estado do Trabalho e da Ação Social; Polícia Militar do Estado da Bahia; Prefeitura de Salvador, Programa Cidade-Mãe; Fundação de Assistência à Criança (Fundac); Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente de Salvador, Itabuna, Juazeiro e Ilhéus, entre outros. No setor não-governamental, destacam-se: Projeto Axé; Pastoral do Menor; Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca-Ba), Fórum de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, Movimento de Organização Comunitária (MOC), Fundação Odebrecht e Anistia Internacional.

Promoção de direitos e prevenção de riscos são as duas principais linhas de ação, com ênfase para a erradicação do trabalho infantil; a implantação dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente e dos Conselhos Tutelares; a garantia dos direitos dos adolescentes em conflito com a lei, principalmente aqueles privados de liberdade em cumprimento à medida sócio-educativa; o combate à violência contra a criança e o adolescente, incluindo exploração sexual, maus tratos e, sobretudo, o extermínio.

Os sistemas de capacitação e treinamento de recursos humanos dos órgãos do sistema de Justiça e Segurança são da maior importância. Na área da Justiça, apoiamos as ações da CEFIJ, órgão assessor da Presidência do Tribunal de Justiça, destinadas a juizes e promotores, com vistas à plena

implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente nas principais Comarcas do Estado. Na área de Segurança, desenvolvemos, em parceria com a Anistia Internacional, Projeto Axé e Polícia Militar, curso de formação em Direitos Humanos e Cidadania para soldados, sargentos e oficiais da corporação.

Com vistas à mobilização da sociedade contra a violência, apoiamos seminários, encontros e debates promovidos por entidades de promoção e defesa de direitos, articuladas no Fórum de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, para professores, alunos e seus familiares, nas escolas das redes municipais e estaduais, universidades e faculdades, assim como associações de representação popular, entidades classistas e clubes de serviço.

Apoiamos, com assessoria direta, a implantação e o funcionamento dos Conselhos Estadual e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e também dos Conselhos Tutelares, especialmente em Salvador, Juazeiro, Itabuna, Ilhéus, Barreiras e Paulo Afonso, em parceria com a Pastoral do Menor, além de apoio indireto, com material técnico produzido pelo UNICEF, aos municípios de todas as regiões administrativas do Estado, contanto com a parceria da União das Prefeituras da Bahia. Além disso, colaboramos para a informatização do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e dos conselhos municipais de Salvador, Juazeiro e Itabuna.

A profissionalização de adolescentes e sua inserção no mercado de trabalho merece atenção especial. Nesse setor, destacam-se os apoios, em Salvador, aos projetos Fundação Cidade Mãe e Centro Projeto Axé, e, em Itabuna, à Fundação Sítio do Menor, que se transformaram em positivas referências nacionais.

Também defendemos e promovemos os direitos de meninas adolescentes por meio de campanhas educativas, capacitação, produção de material, encontros e seminários. Apoiamos entidades de atendimento direto, com atividades complementares à escola, de caráter educativo e preventivo, utilizando conteúdos de saúde, cultura e lazer, preparação e formação para o trabalho.

#### Comunicação social

Esse setor funciona principalmente integrado às demais áreas. Seu trabalho consiste no estabelecimento e na manutenção de parcerias com os meios

de comunicação de massa, agências de publicidade e empresas afins, além de intercâmbio com profissionais da mídia eletrônica e impressa, e também da chamada mídia alternativa. Seu objetivo principal é sensibilizar a opinião pública para tornar a criança, efetivamente, em prioridade das políticas públicas, como determina a Constituição, e estimular os cidadãos a se mobilizarem nesse sentido.

Os principais parceiros da área são a Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape), a TV Bahia, a agência de publicidade Engenho Novo, a produtora Truk Vídeo, o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca-Ba), a Polícia Militar do Estado da Bahia, a Fundação Odebrecht, o Sistema Nordeste de Comunicação e mais de uma centena de emissoras de rádio AM e FM, além de rádios comunitárias.

A produção e distribuição de material informativo inclui press releases e outras publicações periódicas do UNICEF, assim como boletins noticiosos enviados regularmente para 180 emissoras de rádio AM e FM de todos os municípios da Bahia. O noticiário enfatiza os temas relativos à infância e à adolescência, mantendo-se a questão do desenvolvimento social sempre em relevo.

Na produção e distribuição de programas de rádio e spots radiofônicos, destaca-se a parceria com a Sobape e com o projeto Rádio pela Infância já tendo - se produzido e distribuído 28 programas de rádio e mensagens educativas. Os programas são jornalísticos, em linguagem de rádio popular acessível ao grande público. Os assuntos abordados incluem saúde, educação, direitos da criança, meio ambiente, mobilização social. Mais de 120 emissoras, incluindo cerca de 40 rádios comunitárias, veiculam gratuitamente os programas.

Merece destaque o apoio à produção e veiculação de campanhas de marketing social via televisão, rádio, jornais e outros meios, em defesa dos direitos da criança e do adolescente e contra a violência. Uma parceria com a TV Bahia resultou em campanha de defesa dos direitos da criança, veiculada no segundo semestre de 1994, nas cinco emissoras integrantes da rede, cobrindo assim quase todos os municípios da Bahia. Seis VTs abordaram o aleitamento materno, a educação de qualidade, a prostituição infantil, a violência contra a criança, os meninos de rua e os direitos humanos, com a participação dos artistas Carlos Petrovit, Jackson Costa, Netinho, Regina Dou-rado, Baby Consuelo e Daniela Mercury.

Já a Campanha Contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil é uma parceria do UNICEF com o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca-Ba) e com a Polícia Militar do Estado da Bahia, além da Prefeitura de Salvador. A agência de publicidade Engenho Novo e os artistas Caetano Veloso, Gilberto Gil, Daniela Mercury e Renato Aragão deram total apoio, engajando-se à campanha. Foram produzidos cinco VTs, quatro spots de rádio, seis anúncios para jornal, um poster, um outdoor e um outbus. Os meios de comunicação da Bahia veicularam gratuitamente e, em outubro de 1995, o governo federal adotou a campanha em nível nacional.

Vale mencionar ainda a realização de encontros de comunicadores na capital e em cidades-pólo para mobilização social. Desde 1992, são realizados cursos para treinamento de radialistas nos principais municípios da Bahia. Recentemente, foram incluídas as rádios comunitárias. Além disso, o novo modelo de encontro de comunicadores incorpora a participação de conselheiros municipais e líderes comunitários, com o objetivo de propiciar um intercâmbio que gere ações em defesa dos direitos da criança.

No apoio à organização de eventos para mobilização social, destacam-se as reuniões de avaliação do Pacto pela Infância no Nordeste, como a realizada em Salvador em 1994, com apoio do governo da Bahia, a qual gerou uma série de iniciativas de mobilização, incluindo algumas que resultaram na atual campanha contra a exploração sexual. Uma nova linha de trabalho visa beneficiar a organização das rádios comunitárias, consideradas uma mídia alternativa que está mais próxima das populações de baixa renda e, por isso, têm grande potencial de mobilização social, mas ainda muito pouco desenvolvido.

#### Meio ambiente

Desde 1992, o UNICEF vem trabalhando na área de meio ambiente. Na Bahia, o Projeto de Revitalização do Parque São Bartolomeu/Pirajá está recebendo o nosso apoio técnico e financeiro. Isto porque busca atender condições básicas que o UNICEF preconiza para atuação nesse setor. Nossa ênfase é para projetos que conjuguem a preservação de áreas ecologicamente importantes com o envolvimento da comunidade beneficiada, além de propiciarem atividades de educação ambiental e geração de renda.



## Educação

Nesse setor, nossa proposta é: "Educação de Qualidade para Todos e Todos pela Qualidade na Educação". Como área prioritária para o UNICEF, ela se integra a todas as nossas demais ações, com uma estratégia dividida em quatro linhas centrais.

Para a mobilização dos principais segmentos da sociedade pela educação de qualidade, promovemos alianças com a sociedade civil e os poderes públicos federal, estadual e municipais, como, por exemplo, com as Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios, a União Nacional dos Dirigentes de Educação (Undime), os Conselhos de Educação, a UFBA, a UNEB, o MOC, o Centro de Educação e Cultura Popular (Cecup) e a Fundação Odebrechet (FEO).

Já no incentivo ao acompanhamento e avaliação dos indicadores da evolução da educação básica, com a participação da sociedade, os principais parceiros são as Secretarias de Educação, os Conselhos Es-

colares, UFBA, CENPEC, Conselhos de Educação e Conselhos de Direitos.

Tendo em vista a identificação, documentação e difusão de experiências bem sucedidas, tanto nos sistemas de ensino público como naqueles promovidos por organizações não-governamentais que contribuam para melhoria do ensino, trabalhamos com as Secretarias de Educação, a UNDIME, Universidades, MOC, Cecup e FEO.

Também apoiamos programas inovadores tanto nas propostas de educação formal quanto nas atividades educativas complementares (cultura, esporte e lazer), dada a repercussão positiva que se pode obter em outros municípios ou em níveis estadual e nacional. Nossos parceiros nesse setor são a Fundação Cidade Mãe de Salvador, o Sítio do Menor de Itabuna, o Centro Projeto Axé, MOC, Grupo Cultural Ilê-Aiyê, UNEB, Centro de Estudos Afro-Orientais da UFBA e a Secretaria de Educação (Projeto TV Escola).

---

\* Mario Glisser é Oficial de Projetos de Saúde e Coordenador do UNICEF para Bahia e Sergipe.

\*\* Pedro Noleto é Oficial Assistente de Comunicação e Informação.

\*\*\* Ruy Pavan é Oficial de Projetos de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.